



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

ATA DA 12ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALESÓPOLIS, realizada em 28 de Maio de 2007 - 3º Período da 14ª Legislatura. Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano dois mil e sete, no edifício sede deste Poder Legislativo, realizou-se a Décima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Salesópolis sob a presidência do Vereador Sebastião Rodrigues de Campos Júnior e secretariada pelos Edis Claudinei José de Oliveira - 1º Secretário, e Mário Barbosa Pinto – 2º Secretário. Às quinze horas, horário regimental, o Sr. 1º Secretário procedeu a verificação da presença, constatando-se a presença unânime dos membros desta Casa. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última sessão ordinária. Neste momento, o **Ver. Angelino Rodrigues** requereu a dispensa da leitura, requerimento este que, submetido ao Plenário, foi aprovado por unanimidade. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu a ata à discussão e votação, sendo a mesma também aprovada por unanimidade, sem preceder manifestação. Em seguida, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. 1º Secretário que procedesse a leitura das matérias do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte, com seus respectivos despachos: MENSAGEM do Poder Executivo Nº 984/07 encaminhando o PROJETO DE LEI Nº 010/07 (Dispõe sobre a concessão de adicional de produtividade aos motoristas e operadores de máquina e dá outras providências) – Às Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; REQUERIMENTO Nº 039/07 - Solicitando ao Sr. Prefeito Municipal, informações diversas acerca dos comerciantes que utilizam o prédio do Mercado Municipal e outros de propriedade, recolhimento aos cofres públicos, se existe contrato com eles e por quê a Prefeitura Municipal ainda não definiu uma utilidade para aquele prédio reformado, do Ver. Sérgio dos Santos – desp.: Aprovado, encaminhe-se; INDICAÇÕES solicitando ao Sr. Prefeito Municipal Nºs: 119 – Determinar ao setor competente, tomar as providências necessárias para sonorizar a Praça da Matriz, nos finais de semana, utilizando também o equipamento como informativo à população, ainda solicita dar preferência aos artistas desta cidade, nas tradicionais Festas Religiosas, valorizando a arte e a cultura local, do Ver. Claudinei José de Oliveira e outros; 120 – Determinar a limpeza do Córrego, localizado nas proximidades do Rancho Luso-Brasileiro, entre a Rua Braz Torraga e a Avenida Professor Adhemar Bolina, do Ver. Jair dos Santos; 121 – Determinar ao Setor de Obras, a construção de um bueiro, com linha de tubo, a fim de escoar as águas pluviais que descem da Estrada dos Mirandas e invadem a Rua Frederico Ozanan; 122 – Determinar ao Setor de Obras, a limpeza do terreno da Municipalidade, localizado entre a EMEF Profª. Maria de Lourdes Gonçalves de Toledo e a Oficina Pedagógica para Portadores de Necessidades Especiais, Bairro do Fartura, ambas do Ver. Sérgio dos Santos – desps.: Aprovados, encaminhe-se; COMUNICADOS: do Ministério da Saúde – sobre a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 1.258,35 para o Pagamento de Medicamentos dos Grupos de Hipertensão, Diabete, Asma e Renite – HR 0,95, referente ao mês de Março/07; no valor de R\$ 1.258,35 para o Pagamento de Medicamentos dos Grupos de Hipertensão, Diabete, Asma e Renite – HR 0,95, referente ao mês de Abril/07; no valor de R\$ 1.523,27 para o Pagamento de Medicamentos dos Grupos de Hipertensão, Diabete, Asma e Renite – HR 1,15, também referente ao mês de Abril/07; no valor de R\$ 20.293,75 para o Pagamento de PAB FIXO, referente ao mês de Abril/07; do Ministério da Educação - sobre a liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 31.525,79 referente a 5ª Quota do FNDE; OFÍCIOS Nº: 532/07 da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, encaminhando cópia da Moção Nº 17/07, de autoria das Verªs. Inês Paz e Odete Rodrigues Alves Sousa, repudiando as atitudes do Deputado
segue fls.

02



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

Federal Clodovil Hernandez, pelo seu pronunciamento acerca da reputação das mulheres e solicitando seja o caso examinado pela Comissão de Ética e Decoro Parlamentar no rigor da Lei; 030/07 do Deputado Estadual Fernando Capez e 057/07 do Deputado Estadual Donisete Braga ambos, acusando o recebimento do Ofício Circular deste Legislativo, relatando as dificuldades enfrentadas por Salesópolis, por não receber, desde 2005, os recursos do DADE, e propondo a empenharem-se para resolver o problema – desps.: Arquive-se, Plenário ciente. Terminada a leitura, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. SÉRGIO DOS SANTOS** justificou oralmente sua Indicação Nº 122, enfatizando que a população reclama a sujeira do terreno da Municipalidade, devido à proliferação de ratos e outros animais peçonhentos, alertando que, após limpeza, poderá ser utilizado como área de lazer para as crianças do bairro. Acrescentou ainda, que há muitos terrenos sujos na cidade, entretanto, a Administração Municipal deve limpar os de propriedade pública, dando o exemplo, para depois cobrar dos demais proprietários. Em seguida, justificou sua Indicação Nº 121, esperando que o Prefeito Rafael o atenda, para evitar que os moradores da Rua Frederico Ozanan sofram os mesmos problemas das épocas de chuva do ano passado. Quanto à Moção da Câmara de Mogi das Cruzes, o orador disse que a imprensa está dando muita ênfase ao caso e, embora reconheça a necessidade da manifestação de repúdio, também não acredita seja para tanto, diante de tantas mulheres honradas e trabalhadoras deste País, as quais não devem sentir-se afetadas. Citou como exemplo dessas mulheres, as muitas que trabalham na roça para criar seus filhos, além de outras, como a Ver^a. Deise Aparecida Corrêa Duque, que também é professora e mãe de família. Por fim, também citou as funcionárias deste Legislativo, que trabalham e cuidam de suas famílias, portanto, estas entre outras, são mulheres honradas e que merecem todo respeito dos homens. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA**, referindo-se também à Moção, disse que para uma pessoa que acabou de chegar no Congresso Legislativo, o Deputado Clodovil Hernandez deveria dar o exemplo de boa conduta e não agir como fez com relação à sua Colega de Trabalho e às demais mulheres. Ato contínuo, justificou oralmente sua Indicação Nº 119, dizendo que sua proposta, além de sonorizar a praça é, especialmente, valorizar o artista salesopolense nas festas tradicionais da cidade. Declarou reconhecer que são bons os shows trazidos para esta cidade, contudo, ainda acha necessário valorizar mais os talentos locais, oferecendo espaço e apoiando-os. Citou como exemplo, o Grupo de Teatro “Salé Trupe”, que ensaia suas peças e as apresenta no salão social do Centro Espírita Humildade, entidade da qual recebe apoio e onde vem desenvolvendo excelente trabalho junto à comunidade local de todas as idades. Finalizado enfatizando que este Grupo Teatral vem fazendo de suas apresentações, mais um atrativo de lazer e cultura para esta cidade, contudo, este como outros grupos, precisam de apoio e espaço cedido pelo Poder Público Municipal para se manter e prosperar. Não havendo mais oradores inscritos, nem pauta a ser tratada na presente Ordem do Dia, o Sr. Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e, conforme livro de inscrição, concedeu a palavra aos Nobres Edis inscritos. O **VER. VANDERLON OLIVEIRA GOMES** disse que, mais uma vez, registraria o descaso da Municipalidade com as estradas rurais, pois, há mais de dois meses, cobrou do Diretor Municipal de Obras, Sr. Sérgio Donizete de Almeida, “Galo”, a manutenção da Estrada do Bairro do Pico Agudo, o qual lhe respondeu
segue fls.

03



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

que a tubulação para colocar na proximidade da escola daquele bairro estava comprada, mas, disse o orador, até o momento, não foi colocado. Disse que solicitou os serviços em outubro e a Municipalidade já demorou para comprar os tubos e, agora comprados, deixou-os parados, portanto, não culpa somente os assessores, mas também o próprio Prefeito Municipal que os escolheu. Também disse que registraria, novamente, o descaso com uma criança doente do Bairro do Bragança. Comentou que solicitou o medicamento à Secretaria de Assistência Social, esta, encaminhou o caso à Secretaria de Saúde que respondeu, dizendo que já forneceu insulina e outros medicamentos, contudo, não poderá fornecer um remédio que custa trinta e dois reais a caixa, do qual a criança necessita de quatro caixas por mês. Esclareceu que, inicialmente, fez o pedido ao Fundo Social que, conforme lei em vigor, deveria fornecer medicamentos às pessoas carentes, contudo, passou o caso à Secretaria de Saúde, que também não o resolveu. Disse ainda que, segundo informações, foi realizada uma pesquisa de preço pela Direção Municipal de Saúde, o qual conseguiu a caixa daquele mesmo remédio, por treze reais cada, mas, lamentavelmente, nem assim, compraram para atender aquela criança. Lembrou ainda que a Municipalidade gasta com diversas coisas supérfluas, especialmente, com almoço para visitantes, mas não gasta para ajudar um pobre necessitado e, é isso, que o deixa entristecido, este descaso para com os mais necessitados. Finalizou enfatizando que a família da referida criança é carente, o pai recebe apenas um salário mínimo mensal e tem três filhos, portanto, enfrenta sérias dificuldades financeiras e não pode, realmente, comprar os remédios solicitados à sua filha. O **VER. JÚLIO TOSHIMITSU KODAMA** disse que já reclamou, várias vezes, na tribuna desta Casa de Leis, acerca dos convites das Secretarias Municipais que, sempre, são entregues em cima da hora. Citou como exemplo, o último convite que recebeu, na sexta-feira, para uma reunião que aconteceria no Distrito do Remédio, com os agricultores, no sábado, às dezessete horas, para qual também questionou se não havia outra opção de data e horário. O orador lamentou, ainda mais, ter chegado no local da reunião às sete horas e quinze minutos e não tinha ninguém, sequer uma luz acesa, ou seja, nem os organizadores, que deveriam estar no local, ao menos com trinta minutos de antecedência, não estavam. Comentou que aquela reunião contou com, apenas, meia dúzia de agricultores, além de alguns Vereadores, dois Secretários Municipais e o Prefeito Rafael. O orador reclamou não ver desenvolvimento do turismo e de mais nada nesta cidade, enfatizando que, do jeito que foi aquela reunião no Distrito do Remédio, além de ser uma “pouca vergonha”, ainda prejudica a imagem dos Poderes Executivo e Legislativo. Criticou o organizador da reunião, esperando que o Sr. Prefeito tome providências, pois, se não o fizer, a Câmara Municipal deverá fazê-lo. Dirigindo-se ao Sr. Presidente, solicitou exigir que os convites cheguem com maior antecedências, pois está certo de que os funcionários desta Casa de Leis têm lhe telefonado com brevidade e, se não o fazem com maior antecedência, certamente, é porque estão recebendo os convites em cima da hora. Por fim, registrou que os convites devem ser entregues com, pelo menos, quatro ou cinco dias de antecedência, pois todos os Vereadores têm compromisso e, portanto, deve ser exigida a entrega antecipada. O **SR. PRESIDENTE** disse que conversará com o Sr. Prefeito Municipal para que as agendas de reuniões sejam feitas com antecedência. Retomando a presidência, e prosseguindo com a ordem de inscrição, concedeu a palavra ao **VER.**
segue fls.

04



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

SÉRGIO DOS SANTOS, que iniciou comentando que, na última sexta-feira, esteve representando o Presidente deste Legislativo, na reunião do CODIVAP, onde foi discutido assuntos relativos ao meio-ambiente, como por exemplo, a destinação do lixo e produtos recicláveis. Disse que a próxima reunião será importante e espera que outros Vereadores participem, pois será discutido o contrato dos municípios com a Sabesp. Apoiou o orador que comentou sobre a doação de medicamento aos carentes, enfatizando que há lei pertinente no município que deve ser cumprida. Lembrou que encaminhou ao sR. Prefeito Municipal, um anteprojeto de lei, sugerindo destinar, ao menos, cinquenta por cento da arrecadação da feira, que gira em torno de cinco mil reais mensais, para o Fundo Social de Solidariedade, a fim de que tenha recursos disponíveis para adquirir e distribuir medicamentos à população carente. O **VER. MÁRIO BARBOSA PINTO** disse ter recebido a resposta à sua Indicação Nº 109, acerca dos problemas do transporte escolar do Bairro do barro Amarelo, lendo o trecho em que registra que o Sr. Aderaldo Teixeira Pires, empresário responsável, foi comunicado sobre a necessidade de disponibilizar um veículo maior, mas, foi irredutível e se mostrou agressivo, ofendendo a secretária que o contactou, dizendo ainda, que somente disponibilizará um carro maior se receber por dois, alegando as péssimas condições da estrada de acesso àquele bairro. O orador lembrou que aquele empresário, quando entrou na concorrência, já conhecia as condições das estradas rurais, portanto, não há porque impor condições de melhorias. Concluiu sugerindo que, antes de participar da próxima concorrência, os interessados conheçam melhor as condições das estradas para evitar que os estudantes sejam prejudicados, como nesta situação em que viajam vinte numa perua que caberia apenas dez. Reportando-se à resposta ao seu requerimento Nº 29, o qual apresentou atendendo reclamos de populares acerca do novo Cemitério Municipal, disse que está registrado que foi previamente aprovada, uma área no Bairro do fartura e, no início de junho, será realizada uma reunião com os órgãos estaduais ambientais, para detalhar as documentações exigidas e, em seguida, será contratada uma empresa para analisar o solo e elaborar o projeto. O orador leu a referida resposta e, em seguida, esclareceu que há uma área praticamente aprovada para iniciar a construção do novo Cemitério. Reportando-se à matéria publicada no jornal local, sobre um decreto baixado pelo prefeito Rafael, cortando trinta por cento das horas-extras dos funcionários públicos, disse que os funcionários, se quiserem, podem iniciar um processo judicial e então a Prefeitura Municipal será obrigada a pagá-los. Lembrou ainda, que há uma funcionária contratada no município para trabalhar para a EMLASA, contudo, foi dispensada em novembro passado e recontratada em dezembro, entretanto, somente agora em maio, iniciou os serviços para o qual foi contratada, ou seja, há mais de seis meses, está recebendo um salário mensal superior a um mil e cem reais sem fazer nada, portanto, um bom motivo para o Sr. Prefeito rever seu decreto. O **VER. CLAUDINEI JOSÉ DE OLIVEIRA** disse que estava com o Nobre Par Vanderlon Oliveira Gomes quando ele iniciou o processo de doação do medicamento à criança carente e, embora não diga de onde o recurso deve vir, seja da feira ou não, prefere lembrar que este Legislativo aprovou a Lei de Diretrizes Orçamentárias, onde há recursos para a Assistência Social, bem como vigora a lei que dispõe sobre a obrigatoriedade de doação de medicamentos, a qual ainda não foi revogada. Disse que esta situação já devia estar resolvida, diante do tempo que está em andamento,
segue fls.

05

continuação da Ata da 12ª Sessão Ordinária, realizada em 28 de Maio de 2007.

05

FL.



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA

DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

portanto, lamenta a demora para resolver problemas como este que são, além de básicos, de fácil solução. Sobre a reunião com agricultores do Distrito do Remédio, esclareceu que diversos Vereadores solicitaram melhor atenção à Área de Agricultura e, conversando com alguns agricultores, intermediou os reclamos ao Chefe do Poder Executivo, sugerindo-lhe agendar uma reunião para ouvir seus anseios e necessidades. Ressaltou que a proposta desta reunião era ouvir e depois de avaliar as necessidades e possibilidades, expor o que o Poder Executivo está fazendo e o que pode fazer. Enfatizou a necessidade de ouvir os agricultores convencionais para saber suas necessidades, ao invés de impor-lhes ou mesmo propor-lhes mudar para agricultura orgânica. Também esclareceu que o dia e horário da reunião foi escolhido pelos próprios agricultores, todavia, a próxima reunião, conforme consenso de todos, será no dia quinze de junho, uma sexta-feira. Questionou por quê, em dois anos, o mesmo diretor não conseguiu fazer uma reunião para ouvir aquela população, lamentando esta situação. Disse ainda que, naquela reunião, foi discutida, inclusive, a falta de segurança no Distrito dos Remédios, cujos agricultores são, constantemente, prejudicados pelo roubo de suas ferramentas de trabalho. Reiterou a necessidade de ouvir aquelas pessoas e, somente depois, dizer o que o Poder Público pode e que não pode atender. Sugeriu que o Sr. Prefeito Municipal cobre do Secretário Estadual de Meio Ambiente, a fim de que a área consolidada, com água, energia elétrica e esgoto, seja liberada para as ligações de energia residenciais, lembrando que o Deputado Estadual Estevam Galvão, que esteve junto nas primeiras reuniões sobre o assunto, seja acionado para que intermedie tal cobrança, ou seja, o cumprimento do compromisso que ele assumiu com Salesópolis. Informou que está tentando realizar uma audiência Pública no dia trinta de junho, para a qual espera contar com o apoio dos Nobres Vereadores, pois objetiva resolver os problemas dos loteamentos irregulares, ocasião em que espera contar com a presença dos Deputados Estaduais representantes desta cidade, para que se conscientizem do problema e cobrem, da Secretaria Estadual de Habitação, a agilidade do Projeto Grapoabe, legalizando a situação de inúmeras famílias salesopolenses. Por fim, dirigiu-se ao Sr. Presidente, lembrando que este Legislativo aprovou os projetos de lei que culminaram com as leis municipais, já promulgadas, acerca do pátio de veículos apreendidos e apreensão de animais, ambos casos que têm sido objeto de crítica, portanto, necessário cobrar o cumprimento pelo Poder Executivo Municipal. Passando a presidência ao vice-presidente, o **VER. SEBASTIÃO RODRIGUES DE CAMPOS JÚNIOR** comentou que, desde que encerrou os trabalhos acerca da divisa deste município com o de Biritiba Mirim, não está satisfeito com os resultados e vem buscando novos dados. Disse que, segundo o IBGE, o maior problema do erro na delimitação de território, é que Salesópolis não recebe recursos relativos aos moradores do trecho pendente, não tendo outros prejuízos e, talvez por não achá-lo de grande importância, também não se propõem a fazer a alteração. Indignado com o descaso, o orador disse que vem conversando com diversas pessoas, especialmente, com a Profª. Graciete, responsável pela Comissão Histórica deste município, e com o ex-Prefeito Nego, sendo que a primeira o alertou que o município de Biritiba Mirim é novo em relação a Salesópolis, portanto, sugeriu buscar em Mogi das Cruzes, a lei que o emancipou para encontrar a resposta da real divisa, e o segundo, sugeriu a contratação de um advogado só para resolver este caso, já que o problema

segue fls.

06



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA RÍSTICA

DE SALESÓPOLIS

**Rua Alferes José Luiz de Carvalho, 380 - Centro - Salesópolis/SP
CEP: 08970-000 - Tel\Fax: (011) 4696-1333/1716/1731**

interfere nos recursos financeiros liberados para Salesópolis, em prejuízo dos moradores. Enfatizou que os Vereadores devem reconhecer que esta questão afeta financeiramente esta cidade, e repensem antes de fazer tantas críticas na tribuna desta Casa de Leis, considerando que é um dos motivos da falta de atendimento do Poder Executivo às necessidades dos munícipes. Alertou ainda para a necessidade de todos saberem que, além deste e de outros problemas que dificultam os recursos, os Vereadores devem saber que o orçamento é dividido, sendo obrigatória a aplicação de vinte e cinco por cento na educação e quinze por cento na saúde, considerando, ainda, que cinquenta por cento é destinado à Folha de Pagamento, restando entre oito e dez por cento para a manutenção de toda cidade. Sendo assim, toda área em litígio está sendo mantida por Salesópolis, mas é o município de Biritiba Mirim que recebe os recursos do Fundo de Participação, portanto, a solução da questão da divisa é de necessidade urgente. Ressaltou que o município vizinho cresce porque está utilizando os recursos de Salesópolis, portanto, ainda nesta data, após esta sessão, disse que iria a Mogi das Cruzes, iniciar as buscas da lei que emancipou a vizinha Biritiba Mirim, para anexá-la aos autos do processo, acreditando que, quanto mais documentos conseguir, mais rápido dará cabo a este problema. Em seguida, leu uma matéria no Jornal "O Estado de São Paulo", sob o título "Nascente do Tietê – um obstáculo em Salesópolis", de autoria da aluna Gisele Hirata, da UMC - Universidade de Mogi das Cruzes, com a qual ela ficou entre os quatro classificados para o Segundo Prêmio Banco Real Jovem Jornalista, e concorrerá a uma bolsa de estudos para a Universidade de Navarra, na Espanha. Terminada a leitura, o orador lembrou que encaminhou ofício à todos Deputados Estaduais sobre os problemas enfrentados em Salesópolis devido a não liberação dos recursos do DADE para Salesópolis, desde 2005, com o intuito de mostrar que não recebemos nem este, nem o do FUMEFI. Chamou atenção de todos para os ofícios-resposta que são lidos nas sessões, comunicando as providências que estão tomando, ou seja, unindo esforços para solucionar este problema. Sendo assim, retomou sobre a matéria da aluna da UMC, dizendo que veio na hora certa, colaborar ainda mais para a solução dos problemas que afetam as finanças de Salesópolis. Finalizando, desejando que a estudante Gisele Hirata seja vencedora do concurso, e registrando os agradecimentos deste Legislativo Salesopolense por ter mostrado o potencial de Salesópolis e seus obstáculos ao progresso. Retomando à presidência e, não havendo mais oradores inscritos e nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, em nome de Deus, declarou encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente ata.

Sala Ver. Antonio Paulino de Miranda Júnior, em 28 de Maio de 2007.

PRESIDENTE :

1º SECRETÁRIO :

2º SECRETÁRIO :

A Ata supra foi lida e _____ em Sessão Ordinária, realizada em 04 de Junho de 2007.